Verão 2019 - TÓPICOS DE PROGRAMAÇÃO

Prof. Dr. Leônidas O. Brandão (coordenador)

Profa. Dra. Patrícia Alves Pereira (ministrante)

Prof. Bernardo (Monitor)



Problema de ordenação

Problema:

Rearranjar um vetor *A*[1 . . . *n*] de inteiros de modo que fique em ordem crescente.

Ou simplesmente:

Problema:

Ordenar um vetor $A[1 \dots n]$ de inteiros.

Insertion sort Ordenação por inserção

Ordenação por inserção

- Idéia básica: a cada passo mantemos o subvetor
 A[1...j 1] ordenado e inserimos o elemento A[j] neste subvetor.
- Repetimos o processo para j = 2,..., n e ordenamos o vetor.

Ordenação por inserção - exemplo

Inicialmente considera-se o primeiro elemento do arranjo como se ele estivesse ordenado;

ele será considerado o subarranjo ordenado inicial.

Ordenação por inserção - exemplo

Agora o elemento imediatamente superior ao o subarranjo ordenado, no o exemplo o número 3, deve se copiado para uma variável auxiliar qualquer.

Após copiá-lo, devemos percorrer o subarranjo a partir do último elemento para o primeiro.

Ao encontrar, devemos ser copiar o elemento para a posição imediatamente superior ao o subarranjo ordenado.

Ordenação por inserção - exemplo

Verifique que o subarranjo ordenado possui agora dois elementos. Vamos repetir o processo anterior para que se continue a ordenação.

$$1 - 2 - 3 - 4 - 5$$

Ordenação por inserção - pseudo código

```
Ordena-Por-Inserção (A, n)
     para j \leftarrow 2 até n faça
          chave \leftarrow A[j]
          \triangleright Insere A[j] no subvetor ordenado A[1..j-1]
          i \leftarrow j - 1
5
         enquanto i \ge 1 e A[i] > chave faça
             A[i+1] \leftarrow A[i]
             i \leftarrow i - 1
         A[i+1] \leftarrow chave
```

Determine a Finitude e Corretude ?

Qual é a situação do melhor e pior caso? Determine as complexidades para os dois casos.

Ordenação por inserção - Finitude

```
ORDENA-POR-INSERÇÃO(A, n)

1 para j \leftarrow 2 até n faça

...

4 i \leftarrow j - 1

5 enquanto i \ge 1 e A[i] > chave faça

6 ...

7 i \leftarrow i - 1

8 ...
```

No laço **enquanto** na linha 5 o valor de i diminui a cada iteração e o valor inicial é $i = j - 1 \ge 1$. Logo, a sua execução pára em algum momento por causa do teste condicional $i \ge 1$.

O laço na linha 1 evidentemente pára (o contador j atingirá o valor n + 1 após n - 1 iterações).

Portanto, o algoritmo pára.

Relembrando: Invariantes de laço e provas de corretude

- Definição: um invariante de um laço é uma propriedade que relaciona as variáveis do algoritmo a cada execução completa do laço.
- Ele deve ser escolhido de modo que, ao término do laço, tenha-se uma propriedade útil para mostrar a corretude do algoritmo.
- A prova de corretude de um algoritmo requer que sejam encontrados e provados invariantes dos vários laços que o compõem.
- Em geral, é mais difícil descobrir um invariante apropriado do que mostrar sua validade se ele for dado de bandeja...

Ordenação por inserção - Corretude

```
ORDENA-POR-INSERÇÃO(A, n)

1 para j \leftarrow 2 até n faça

2 chave \leftarrow A[j]

3 \triangleright Insere A[j] no subvetor ordenado A[1..j-1]

4 i \leftarrow j-1

5 enquanto i \ge 1 e A[i] > chave faça

6 A[i+1] \leftarrow A[i]

7 i \leftarrow i-1

8 A[i+1] \leftarrow chave
```

Invariante principal de ORDENA-POR-INSERÇÃO: (i1)

No começo de cada iteração do laço **para** das linha 1–8, o subvetor A[1 ...j - 1] está ordenado.

A estratégia "típica" para mostrar a corretude de um algoritmo iterativo através de invariantes segue os seguintes passos:

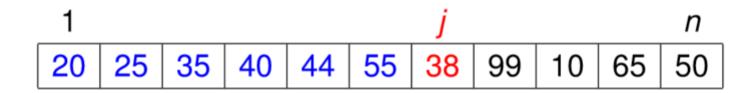
- Mostre que o invariante vale no início da primeira iteração (trivial, em geral)
- Suponha que o invariante vale no início de uma iteração qualquer e prove que ele vale no ínicio da próxima iteração
- Conclua que se o algoritmo pára e o invariante vale no ínicio da última iteração, então o algoritmo é correto.

Note que (1) e (2) implicam que o invariante vale no início de qualquer iteração do algoritmo. Isto é similar ao método de indução matemática ou indução finita!

Vamos verificar a corretude do algoritmo de ordenação por inserção usando a técnica de **prova por invariantes de laços**.

Invariante principal: (i1)

No começo de cada iteração do laço **para** das linhas 1–8, o subvetor A[1 ...j - 1] está ordenado.



- Suponha que o invariante vale.
- Então a corretude do algoritmo é "evidente". Por quê?
- No ínicio da última iteração temos j= n + 1. Assim, do invariante segue que o (sub)vetor A[1...n] está ordenado!

Um invariante mais preciso: (i1')

No começo de cada iteração do laço **para** das linhas 1–8, o subvetor A[1 ...j - 1] é uma permutação ordenada do subvetor original A[1 ...j - 1].

- Validade na primeira iteração: neste caso, temos j = 2 e o invariante simplesmente afirma que A[1...1] está ordenado, o que é evidente.
- Validade de uma iteração para a seguinte: segue da discussão anterior. O algoritmo empurra os elementos maiores que a chave para seus lugares corretos e ela é colocada no espaço vazio.

Uma demonstração mais formal deste fato exige invariantes auxiliares para o laço interno **enquanto**.

Ocrretude do algoritmo: na última iteração, temos j = n + 1 e logo A[1...n] está ordenado com os elementos originais do vetor. Portanto, o algoritmo é correto.

Ordenação inserção - Invariantes auxiliares

No início da linha 5 valem os seguintes invariantes:

- (i2) $A[1 \dots i]$ e $A[i+2 \dots j]$ contém os elementos de $A[1 \dots j]$ antes de entrar no laço que começa na linha 5.
- (i3) $A[1 \dots i]$ e $A[i+2 \dots j]$ são crescentes.
- (i4) $A[1 ... i] \leq A[i + 2 ... j]$
- (i5) A[i + 2...j] > chave.

Demonstração? Mesma que antes.

Ordenação inserção - invariantes auxiliares

No início da linha 5 valem os seguintes invariantes:

- (i2) $A[1 \dots i]$ e $A[i+2 \dots j]$ contém os elementos de $A[1 \dots j]$ antes de entrar no laço que começa na linha 5.
- (i3) $A[1 \dots i]$ e $A[i+2 \dots j]$ são crescentes.
- (i4) $A[1 ... i] \leq A[i + 2 ... j]$
- (i5) A[i + 2...j] > chave.

Ordenação inserção - complexidade pior caso

INSERTION-SORT(A, n)		Tempo
1 para $j \leftarrow 2$ até n faça		$\Theta(n)$
2	$chave \leftarrow A[j]$	$\Theta(n)$
3	⊳ Insere A[j] em A[1j – 1]	
4	$i \leftarrow j - 1$	$\Theta(n)$
5	enquanto $i \ge 1$ e $A[i] > chave$ faça	$nO(n) = O(n^2)$
6	$A[i+1] \leftarrow A[i]$	$nO(n) = O(n^2)$
7	$i \leftarrow i - 1$	$nO(n) = O(n^2)$
8	$A[i+1] \leftarrow chave$	<i>O</i> (<i>n</i>)

Consumo de tempo: $O(n^2)$

Ordenação inserção complexidade melhor versus pior caso

- Complexidade de tempo no pior caso: Θ(n²)
 Vetor em ordem decrescente
 Θ(n²) comparações
 Θ(n²) movimentações
- Complexidade de tempo no melhor caso: Θ(n)
 (vetor em ordem crescente)
 O(n) comparações
 zero movimentações

Selection sort Ordenação por seleção

Ordenação por seleção

- Consiste em encontrar a menor chave por pesquisa sequencial.
- Encontrando a menor chave, essa é permutada com a que ocupa a posição inicial do vetor, que fica então reduzido a um elemento.
- O processo é repetido para o restante do vetor, sucessivamente, até que todas as chaves tenham sido selecionadas e colocadas em suas posições definitivas.

Ordenação por seleção

Verifica quem é o menor e troca com a primeira posição.

Repete a ideia só que a partir da segunda posição:

e assim sucessivamente até que não exista mais menores após determinada posição:

Ordenação por seleção - algoritmo

```
Entrada: Vetor A de n números inteiros.
Saída: Vetor A ordenado.
1. para i = 0 até n - 2 faça
      min = i
2.
3.
      para j = i + 1 até n - 1 faça
         se A[j] < A[min] então
5.
            min = i
      t = A[min]
      A[min] = A[i]
      A[i] = t
```

Sua tarefa:

Determine a Finitude e Corretude?
Qual é a situação do melhor
e pior caso?
Determine as complexidades
para os dois casos.
Implemente os dois algoritmos:
Insertion e Selection

Ordenação por seleção - complexidade

Complexidade Algoritmo Casos:

•Melhor: O(n²)

•Pior: O(n²)